





RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO 2017

BioPest: Estratégias Integradas de Luta Contra Pragas-Chave em Espécies de Frutos Secos

Candidatura n.o - PDR2020-101-030960

Parceria n.o - 56 / Iniciativa n.o - 92





1 - Identificação da Parceria

Código dos Projetos que integram o GO	Identificação de todas as entidades que integram o Grupo Operacional
PDR2020-101- 030960	Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos - Associação CNCFS
PDR2020-101- 030961	COAMENDOA – Cooperativa Agrícola de Produtores de Frutos de Casca Rija, CRL
PDR2020-101- 030962	Instituto Politécnico de Bragança
PDR2020-101- 030963	Filipe Rodrigues Pereira
PDR2020-101- 030964	REFCAST – Associação Portuguesa da Castanha
PDR2020-101- 030965	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP
PDR2020-101- 030966	LCN – Cooperativa dos Lavradores do Centro e Norte, CRL
PDR2020-101- 030967	Cooperativa Souto os Cavaleiros, CRL
PDR2020-101- 030968	PRORURIS, EEM – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais
PDR2020-101- 030969	Agro Rio Bom, LDA
PDR2020-101- 030970	Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé, CRL
PDR2020-101- 030971	Instituto Politécnico de Castelo Branco
PDR2020-101- 030972	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
PDR2020-101- 030973	ARATM – Associação Regional dos Agricultores das terras de Montenegro
PDR2020-101- 030974	Instituto Politécnico de Viana do Castelo
PDR2020-101- 030975	ARBOREA – Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana
PDR2020-101- 030976	Associação Florestal do Vale Douro Norte
PDR2020-101- 030977	Cooperativa Agrícola de Penela da Beira CRL
PDR2020-101- 030978	Associação Florestal do Lima

2 - Plano de Ação

Data de início do plano de ação: 1 de outubro de 2017

Data de conclusão do plano de ação: 31 de dezembro de 2020

Data do relatório de progresso: 1 de outubro a 31 de dezembro de 2017

Face ao atraso na aprovação/comunicação da avaliação, as tarefas a desenvolver, e o trabalho desenvolvido pelos parceiros foi decidido, unanimemente, na reunião do grupo operacional "BioPest" realizada no dia 14 de Novembro, que a data oficial de arranque seria o dia 1 de outubro de 2017.





3 - Execução Física

Tarefa 1: Prospeção da vespa-das-galhas-do-castanheiro, D. kuriphilus e avaliação do risco

Em conformidade com o previsto na candidatura, os parceiros ligados à produção iniciaram as ações de prospeção de focos da vespa-do-castanheiro (<u>Douro</u>: Aflodounorte; <u>Padrela</u>: ARATM, Filipe Pereira, AgroRioBom; <u>Soutos da Lapa</u>: CAPB; <u>Terra Fria</u>: Arborea, CAAF, CSC, LCN e Proruris; <u>Marvão</u>: INIAV), ação que se vai intensificar no período de abril a junho. Durante este período, parceiros de I&D (IPB; UTAD e INIAV) e RefCast, acordaram com os paceiros ligados à produção, algumas ações de sensibilização a realizar em 2018. A LCN e a Arborea desenvolveram o Sistema de Informação Geográfica com atualização de dados relativo à prospeção de *D. kuriphilus*.

Tarefa 2: Bioecologia das pragas-chave

Bioecologia da vespa-das-galhas-do-castanheiro, D. kuriphilus

De acordo com o previsto, os parceiros envolvidos, procederam à seleção dos locais para estudo da bioecologia da soutos com forte praga ataque (IPB/Arborea/CSC/Proruris/CAPB: Terra Fria de е Soutos Lapa; UTAD/Aflodounorte/ARATM: Padrela e Douro; INIAV: Marvão e IPVC/AFL: Minho.

Mensalmente, fim de **Dezembro** e fim de **Março** serão efetuadas colheitas de 100 gomos por local, os quais serão dissecados à lupa binocular e registado o estado de desenvolvimento da praga.

Bioecologia do bichado-da-castanha, C. splendana e gorgulho, C. elephas

Conforme previsto, os parceiros envolvidos, procederam à seleção dos locais para o estudo da bioecologia da praga (IPB/CSC/LCN: Terra Fria; IPCB/CAPB: Soutos de Lapa; INIAV: Marvão; IPVC/AFL: Minho; UTAD/ARATM: Padrela). Ensaios a instalar na Primavera de 2018.

Bioecologia de M. unicostata, A. lineatella, G. mollesta e C. tenebrionis

Conforme previsto, os parceiros envolvidos, procederam à seleção dos locais para o estudo da bioecologia das pragas da amendoeira (IPB/CAAF/LCN: Alfândega Fé e Mirandela) e (IPCB/Coamendoa: Douro). Ensaios a instalar na Primavera de 2018.

Bioecologia do bichado, C. pomonella

Conforme previsto, o IPB, procedeu à seleção dos locais para o estudo da bioecologia bichado, *C. pomonella* (IPB/Arborea/Proruris: Vinhais). Ensaio a instalar na Primavera de 2018.





Tarefa 3: Combater as pragas-chave com meios de luta biológica

A avaliação da eficácia do tratamento biológico com o parasitoide *Torymus sinensis*:

Conforme previsto, procedeu-se à escolha dos soutos onde na Primavera de 2017 foram efetuadas largadas do parasitoide (IPB/ CAPB: Soutos de Lapa; UTAD/Aflodounorte/ ARATM/AgroRiobom/Filipe Pereira: Padrela; Douro; IPVC/AFL: Minho). Em fevereiro de 2018 serão feitas colheitas de galhas (160 galhas por local) colocadas em caixas de emergência e acompanhada a sua evolução em laboratório. O INIAV irá iniciar esta tarefa apenas em 2019, dado não terem sido efetuadas largadas no Marvão.

Luta biológica contra o bichado-da-castanha, C. splendana

Esta tarefa é da responsabilidade do IPB/CAAF/LCN (Terra Fria) e IPVC/AFL (Minho) e, como previsto na candidatura, terá início apenas em 2018.

Luta biológica contra o cabeça-de-prego, *C. tenebrionis*

Esta tarefa é da responsabilidade do IPB/CAAF/Coamendoa (Terra Quente) e, como previsto na candidatura, terá início apenas em 2018.

Tarefa 4: Combater as pragas-chave com meios de luta biotécnica

O combate contra o bichado, C. pomonella

Conforme previsto, procedeu à escolha do pomar em Vinhais. Esta tarefa é da responsabilidade do IPB/Proruris/LCN e como previsto na candidatura, terá início apenas em 2018.

Tarefa 5: Obtenção do parasitoide *Torymus sinensis*

Avaliação das condições para a obtenção do parasitoide T. sinensis.

Conforme previsto, procedeu-se à escolha dos soutos onde na primavera de 2017 foram efetuadas largadas do parasitoide (IPB/CNCFS/CAPB/Arborea: Soutos de Lapa; UTAD/RefCast/Aflodouronorte/ARATM: Padrela e Douro). Em fevereiro de 2018 serão feitas colheitas de galhas, colocadas em caixas até à emergência. Após emergência de *T. sinensis*, proceder-se-á à separação de machos e fêmeas, alimentação à base de mel e água e simulação da preparação dos insetos para as largadas.

Tarefa 6: Transferir conhecimento e tecnologia

Esta tarefa é coordenada pelo promotor (CNCFS) e envolve todos os parceiros.

No período a que o relatório diz respeito, foi coordenado com os parceiros, a calendarização dos eventos de disseminação: dias abertos, workshops/seminários e grupos focais de divulgação, a desenvolver em 2018. Deu-se início à elaboração de um folheto técnico, sobre a vespa-das-galhas-do-castanheiro.

Iniciou-se o desenvolvimento da página do projeto e divulgação, no website do CNCFS, de informação básica sobre o BioPest. Foi também realizada uma reunião de planificação das atividades do Grupo Operacional para o ano de 2018 e uma outra reunião do grupo focal (CNCFS, ARBOREA, IPB e CM Bragança) em Bragança.